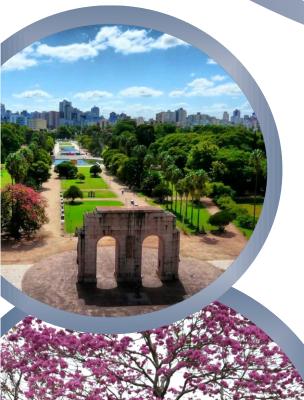
**SIAFTI*Edade

Seminário Internacional sobre Atividades Físicas para a Terceira Idade

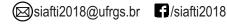
ATIVIDADE FÍSICA E ATENÇÃO Á SAÚDE DO IDOSO: novos campos de atuação

27 a 29 novembro 2018



ANAIS

www.ufrgs.br/siafti2018















ANAIS DO XIV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE

Edição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Organizadores: Andrea Kruger Gonçalves Priscilla Cardoso da Silva Vanessa Dias Possamai

Capa, Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: Priscilla Cardoso da Silva

Realização do Evento: 27 a 29 de novembro de 2018

Salão de Atos da UFRGS - Porto Alegre/RS

Reprodução: Os Anais do Evento como um todo ou suas partes poderão ser reproduzidos de forma impressa ou eletrônica, desde que não se faça alterações e uso comercial de seu conteúdo.

Financiamento/Apoio:

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) - UFRGS

Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCMH)-UFRGS Pró-reitora de Extensão (PROREXT)-UFRGS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Programa de Extensão Universitário Centro de Estudos de Lazer e Atividade Física do Idoso (CELARI)

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Prefixo Editorial 9489

XIV Seminário Internacional sobre Atividades Físicas para a Terceira Idade: Atividade física e atenção à saúde do idoso - novos campos de atuação - SIAFTI 2018 (2017: Porto Alegre, RS).

[Anais do] XIV Seminário Internacional sobre Atividades Físicas para a Terceira Idade Organização: GONÇALVES, Andréa Kruger; SILVA, Priscilla Cardoso; POSSAMAI, Vanessa Dias. Porto Alegre: UFRGS/ESEFID, 2019.

Dados eletrônicos Tipo de Suporte: Ebook Formato Ebook: PDF

Modo de acesso:https://www.ufrgs.br/siafti2018/trabalhos-anais/

1. Envelhecimento - Seminário - 2. Educação Física - Seminário - 3. Ensino Superior - ESEFID- UFRGS.

ISBN - 978-85-9489-169-3



ANAIS DO XIV SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ATIVIDADE FÍSICA PARA A TERCEIRA IDADE:

ATIVIDADE FÍSICA E ATENÇÃO Á SAÚDE DO IDOSO - novos campos de atuação

Organizadoras: Andréa Kruger Gonçalves Priscilla Cardoso da Silva Vanessa Dias Possamai

1º edição

ESEFID - UFRGS

Porto Alegre 2019



DANÇA & PARKINSON: RELATO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

DANCE & PARKINSON'S: AN EXTENSION PROGRAM REPORT

Gabriela M.L. Santos¹
Djefri R. Pereira²
Maria Vitória A.Duarte³
Aline N. Haas⁴

¹ Graduanda do Curso de licenciatura em Dança – UFRGS, <gabrielamarlimas@gmail.com>

² Bacharel em Artes Cênicas - UFSM

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Dança – UFRGS

Prof^a. Curso de Licenciatura em Dança - UFRGS

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson é uma das enfermidades neurológicas mais frequentes na atualidade. A dança pode ser uma importante ferramenta no tratamento complementar da mesma, quando somada a terapias medicamentosas e fisioterápicas. OBJETIVO: Apresentar considerações resultantes de um projeto de extensão vinculado à pesquisa intitulado "Dança para pacientes com Doença de Parkinson – 3a Edição", que está sendo desenvolvido junto ao Curso de Licenciatura em Dança na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da UFRGS. Teve início em março de 2016. DECISÕES METODOLÓGICAS: Participam do projeto 15 indivíduos com Doença de Parkinson que frequentam aulas de dança duas vezes por semana, com duração de 1 hora. As aulas são planejadas a partir da busca pela melhora qualitativa no quadro físico, psicológico e emocional dos participantes, direcionando as práticas através do aprendizado básico de técnicas de Dança de Salão. Os exercícios de aquecimento e de mobilização articular, realizados com o auxílio de cadeiras e de uma barra, são utilizados para proporcionar a busca de melhores maneiras de se movimentar no espaço. Na parte principal da aula, são trabalhados passos básicos do forró e do samba, abordando o conteúdo através de atividades cognitivas e criativas, buscando estimular a atenção e a interação com o outro. RESULTADOS: As aulas buscam trabalhar a coordenação motora, através de exercícios baseados nas técnicas de dança, além de incentivar a consciência corporal. De acordo com esse método, os alunos relatam haver melhora nas AVD's, que sofrem alteração por conta da doença. O projeto proporciona um ambiente de sociabilização e atividade complementar, que favorece o retardo dos sintomas do Parkinson. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com base nos relatos dos alunos e a melhora apresentada nos resultados das aulas, acredita-se que a prática regular de Dança contribui para progressões psicológicas e físicas, melhorando a qualidade de vida dos indivíduos acometidos pela doença.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Dança, Qualidade de vida.